

Um dilema
de uma garota
e as hierarquias
invisíveis

Apaginas

1/7

30/07/21

Jaime

Tinha outro infomosa. Agora tenho outro infomosa. O Sebastião, numo conversa de pulmos íntimos que tentou fazer quando nunca tínhamos sido "íntimos", começou a fazer perguntas sobre a minha sexualidade e se eu gostava mesmo de homens e que seria muito mau se a avó soubesse que poderia até ter um desgosto... Por causa de uma noite de discoteca sabia que o Sebastião, apesar de ser casado com a Frieda e ter 3 "bonachões", tinha sido comido na mesma como pelo mesmo gajo que me tinha comido e que era mosou e machucado...

<<Se eu sei que a avó é testemunha de Jeová e os testemunhos de Jeová condenam a homossexualidade e dizem que é um pecado e é uma doença, acho que eu alguma vez iria contar à avó que tu foste para a Goma com o Tomaz C.H.P.C.M.M.? Só para ver a avó a rezar um testamento que tinha feito para ti com tanto amor e carinho pelo pessoa que tu és independentemente do teu orientaçã sexual? Eu não sou essa pessoa? Podes ficar descansado! >>

O Sebastião não disse uma palavra. Parecia que conseguia ver uma raiva nele, uma raiva que eu desconhecía. Parece que "ouvi" uma aliação e penth-se mesmo junto dos meus ouvidos... Entrámos em Goma e estava tudo com um ar pesado... Pareciam "vampiros" que me queriam comer vivo... Pareciam todos "vampiros" menos a avó e a tia Margarida... Fiquei confuso. Vi a avó a rir-se por dentro, parecia que tinha ouvido curiosamente a conversa dos pulmos... A tia Constanta disse que não ia haver laicho porque a avó estava muito cansado e precisava de desbrasar e perguntar-me se eu tinha algum cambio por nome inembora. Eu disse que tinha, despedi-me de todos à cidade e fui-me embora. Foi a última vez que fui a Goma do tia Constante e que estive com a avó. Na minha última chamada com a avó, numo chamado "manitauzelo", pelo tia Constante, a avó contou uma coisa sobre Londres e eu perguntei-lhe se a avó tinha saudades de Londres e a avó respondeu que em Londres, ela estava melhor, mas que a tinham tido de Londres e posto ali... E eu comentei o bom sentido de humar do avó e disse que havia um guerra entre Londres e Portugal por causa do avó e que nós queríamos a avó connosco, mas que Londres também queria, só que foi Portugal que ganhou à Inglaterra e era, por isso, que a avó estava connosco em Portugal e ouvi a avó a rir-se muito. Fiquei feliz por ter conseguido falar e avó ni. A história que me foi contada é que como a avó tinha coisas do fosão, de placa vitrocromática, e depois esquecia-se e podia, por isso, pegar fogo à casa, que um sistema londrino tinha contactado os filhos e dizer que se não fossem buscar a avó que a punham num lar porque ela já não estava capaz de se governar. E a tia Constante com um ar altivo, voltou a repetir-me esta história ao telefone depois de me ter perguntado porque é que eu tinha perguntado à avó

de ela gostava mais de estar em casa do tia ou em Londres. Eu disse que não tinha perguntado nada disto.

<< Desculpe, mas estás a mentir! Perguntaste sim! Porque a avó disse que tu fizeste esse pergunta e que não tinha percebido o sentido da tua pergunta >>.

2/7

30/07/21

<< Eu perguntei a avó, em contexto, se a avó tinha saudades de Londres, numa conversa nossa. >>

<< Mas não foi isso que a avó disse. Estás a ver como a avó benho tudo? Agora confundiste-a... O médico do avó, que é amigo do tio Tito disse para não falar do passado e que a avó vai fazer teste de Alzheimer para ver se tem ou não... Por isso, isto é muito mais grave e complexo do que tu penses... Por isso, eu não quero que tenhas conversas com a avó sobre... >>

<< Olhe, tia... Desculpe lá, mas eu vou ter de interrompê-lo... >>

<< Diz, lá!... O que é, que foi?? Diz lá!... Diz lá que eu quero ouvir! >>

<< A tia não me vai proibir de ter determinadas conversas com a avó, até o médico do avó, que eu não sei que médico é este, me vir dizer que não se pode falar de Londres à avó... >>

<< Estamos a falar de um neurologista muito conhecido em tudo nosso amigo, percebes? Eu se quiser posso proibí-lo de veres a avó porque a avó está sob a minha tutela... Eu é que sou a tutora, a curadora legal do avó... Sou eu que administro e posso administrar todo o património do avó, percebes? E se eu te estou a dizer que o nosso médico disse que a avó tem demência e por isso não se pode falar do passado porque isto envolve a avó, se tu voltas a falar eu proibí-te de veres a avó, porque a avó é nomeado no meu nome e no meu nome eu mando eu e se eu quiser tu não entras neste caso... >>

<< A minha tia não me fez ameaças, e não me pode proibir de nada nem que eu a leve a tribunal! E eu quero saber o nome desse médico para eu ler a história de Londres à Ordem dos Médicos >>.

A minha tia deslizou a chamada eu estava passado dentro do carro, do nosso carro, com o Fred... Perguntei-lhe se isto tinha algum sentido. Disse para não se preocupar porque queriam evitar a avó perder todos os memórias, para não passar no "teste de memória" e passarem a medo de um papel de "incapacidade" ou "inoper", nem me lembrei lembrar no último do diagnóstico dos regimes no código e HIL... Com o meu médico disse que o propósito de tudo era estimular a memória e falar sim do passado, também, sobretudo, quando a avó falava tão repetitivamente e que seria que se lembrava de tudo e contava histórias sem se repetir...

É claro que com a idade é normal pegar num copo de água, passar na mesa, sair do cozinho e não se lembrar do copo com água... Até eu me esqueço, às vezes... Mas uma coisa é memória de curto prazo, outra é de longo prazo do prazo... E não é por base dos copos com água ou das histórias que a tia Constança conta que diz que a avó confundia-lhe com a tia Francisca que iam passar um "atestado de demência" à minha avó... É que isto é uma guerra... lembro-me de um vez a tia Constança ter-me posto ao telefone com a avó "para eu ver como é que a avó estava" e de a avó ter perguntado se era o Sebastião e ter dito com um "foi a bnhora, que se vai perfeitamente" que "achava que era o Sebastião", mas logo depois ter dito que estava a bnhora e que se bnhora que era eu. Logo depois, a tia Constança no final do chamado "vês? Como a avó não está boa? Vieste ela a confundir-te com o Sebastião? A dizer que tu eras o Sebastião... Eu disse-lhe que a avó não está boa" e eu a vez a minha avó "mais do que boa" com um humor espartaco a falar sobre tudo e sobre todos... No jantar de domingo com a Gradilupe, a Gradilupe contou-nos que não falava com a avó desde o casamento do Montim, há mais de 30 anos, e assim que começou a falar a avó reconheceu-a logo e a Gradilupe também disse que a avó estava espartaco... Enfim... 30/06/2021

23:26

30/07/21
 anexo

Depois de ter visto todo este filme A Velocidade da Luz do Gil de Sá, Go Ho, no Ilho dos Anjos, com o Mr. Rugby, o Mr. Rugby perguntou-me se eu não era primo do Sebastião Dorey. Foi assustador ao ter visto este filme em segundo, em que aparece o Sebastião e o Mr. Rugby perguntou se eu não era primo do Sebastião, como se estivesse a querer(-me) dar-me "sinais" como era tecnológico, espiritual, alienígena e conseguia a cada empurrão, hackear os filmes que passavam nominalmente... Depois de eu ter dito que era primo ele disse-me que se tinha jogado com o Sebastião e com o Tomaz. Perguntou-me se eu sabia de que Tomaz e que ele estava a falar... Disse que estava a falar do Tomaz P.H.P... Eu disse que sabia quem era, mas que não é o mesmo amigo... Perguntou-me se eu e o Fred continuamos a jogar... Eu disse que nós não jogávamos... Parecia um "converso de molucas", porque eu não sabia "que jogo", que tipo de jogo é que o Mr. Rugby estava a falar... Fiquei confuso... Não percebi se ele me estava a dizer, em co' d'ijo, que tinha ido para a Guiné com o Sebastião e com o Tomaz ou se tinha jogado com eles "um jogo a sério"... Mas acho que fiquei confuso e fiquei a pensar" e que só mais tarde é que iria ter a resposta, como mais um pedaço do puzzle... Perguntou-me como é que a tinha conhecido "o uogo". Eu disse que tinha conhecido o uogo e a namorada porque tinha ido falar com eles, por causa do medusa que eu devolvi ao mar na zona de banhos à frente de lá. Perguntou-me se eu tinha contado a história ao Fred. E fez-me lembrar de algo

que eu me tinha esquecido - Eu esqueci-me que o Fred sabia da história
 toda de medida de um filme "impossível" de saber e que não foi preciso
 contar-lhe, porque ele próprio contou a história. Mas neste filme nosso, eu
 que ainda não consigo ver todas as coisas, não disse isso ao
 Mr. Rugby. Disse-lhe só que sim, que tinha contado. E o Mr. Rugby
 perguntou-se o Fred não tinha ficado com ciúmes do uso. Eu disse-
 -lho que nós não tinhamos "ciúmes", porque confiamos um no outro...
 Ele disse que isso "era muito bonito, mas que o Fred não tinha ficado
 com ciúmes, porque eu não lhe tinha contado que o uso "era bom
 como o coelho". Vi os olhos encolados do Mr. Rugby e disse-lhe que
 ele parecia um vampiro... E ele perguntou-me se eu não gostava de
 vampiros... Eu disse-lhe que não... E ele fez um piado e disse «esta
 namorada com um vampiro e não antes vampiros? O teu namorado é
 o chefe de todos os vampiros, ou ainda não percebeste que estás num
 filme de vampiros?». E eu respondi-lhe que eu e que era o realizador
 e eu e que tinha o filme nas mãos e que nós estávamos em um
 filme de pilotos, porque estávamos no Ilho dos Pilotos... E ele perguntou-
 -me qual era o problema do meu filme de pilotos ter pilotos que também
 eram vampiros... E eu disse-lhe que não tinha nenhuma problema
 nenhuma, mas que como namorada com o chefe dos vampiros, eu sou a
 quem é que era mesmo vampiro e quem é que punha as lentes-
 -ciúmes em ambos os olhos como se estivessemos ido para a 2000
 do Pontão Gary-whaf...

30/07/21
 João

«O quê? Não acredites que eu sou vampiro?»
 «Não...»
 «O quê? Eu não teu filme não sou um vampiro?»
 «Não...»
 «Mas eu sou um vampiro... Aliás... Puro te saíres ileso do Ilho
 dos Pilotos, o filme tem de a obter como a morder-te o pescoço...»
 «O filme não vai a obter assim...»
 «Então vai a obter como?»
 «Não digo...»
 «Como é que eu me chamo no teu filme?»
 «Mr. Rugby»
 «Mr. Rugby? Isso não é o meu nome do vampiro...»
 «Tu não és vampiro no filme.»
 «Posso não ser no filme, mas sobre que sou no vídeo real...»
 «Muito menos no vídeo real...»
 «Quereres que eu te morda para veres como sou um vampiro...?»
 «Fades que não me podes morder, senão o Dnóculo Fred mata-te!»
 «Se fosse com o teu consentimento não me podia morder...»
 «Eu não te dou o meu consentimento...»
 «Vale... Eu sou mesmo morder-te... Dá-me lá o teu pescoço... Senão Fred, só...»

Vampiros
 V.
 pilotos
 (o
 pseudo-
 vampiro
 do Mr.
 Rugby

<< Juros que não contes nada ao Fred? >>

<< Concho!!! Juro! >>

O Mr. Rugby parece que tinha subido o estaleiro a ver,
(OK! Já acredito que és um vampiro. Bata do meu estaleiro ou eu
vou contar ao Fred! >>

<< Vá lá, o anjo Raphael nem está aqui... O anjo é que é o chibo...
Foi o anjo que se chibou aos pilotos que lhe tinham chocado no cosinho
dos salva-vidas... É só uma mordida de zinho... Vá lá, Jaime... Eu sei
que tu pueres... Conselho ler a tua vontade... Sou um vampiro... Eu sei
que gostas de vampiros... >>

<< Vou escrever palavra por palavra, todas as tuas palavras no
meu Dicionário de Salva-vidas no Ilho dos Pilotos e quando o Fred vir as
tuas palavras vai tirar-te todos as tuas tecnologias e tu vais deitar de
cabeça para trás a um homem... >>

O Mr. Rugby deu-me um beijo rápido no pescoço deixando uma pequena
mordidinha no meu pescoço, sem eu perceber, dizendo que "teve mesmo
de ser" a rir-se e botando-me "sinai froturos".

<< Se as coisas com o Fred derem para o lado, gozastes... Estou
equilibrado te proteger o pescoço... O Fred é um Drácula... Os Dráculas
são como as feras... São imprevisíveis... >> disse-me exatamente as
mesmas palavras que o São Valentim, quando o São Valentim me fez
o mesmo no cosinho dos salva-vidas, precisamente há um ano...
E atrevez, o São Valentim apareceu numa data de um evento importante
no Ilho dos Pilotos. Será isto um ritual mágico numa masonaria
que era estranho ou aduésia da masonaria do Fred, ou seria um ritual
do mesmo masonaria? Era suposto à data do processo eu colocar sequer
um dilema de masonarias?

Lembra-me que tinha sido o São Valentim que tinha alterado
os meus algoritmos, foi no praia dos Body borders que eu vi o São Valen-
tim a mandar pelo "o concho" todos os banhistas que lhe vinham
pedir para que tirasse as medusas e as corais partyneas
do mar. Era de mim ou do São Valentim a mandar os banhistas
pelo o concho.

<< Não, desculpe-me, mas o meu trabalho não é tirar o fono do
do mar, que está no seu habitat natural, só por você ir nadar,
ainda por cima, num mar destes em que a corrente o puxa e vai
logo bater com os corchos ali no norte... Que é por gozar mais
esperito... Eu já lhe disse que nós, salva-vidas, estamos aqui e pelo
salvar pessoas que se estão a afogar, nos submetido por evitar que
pessoas que não sabem o mar e ver que não está um
mar bom por entrar, entram no mesmo e depois tá aqui o meu
coléga que é mais simpático do que eu e corre apitar e se apita e
se não se não obedecem e o pito do meu coléga está a ser-lhe

30/07/21

Jaime

S/7

eu tinha a pessoa do mar que me vai ouvir para eu ter a certeza que não me vou voltar a chatear... Portanto, provar de nos entendemos como o alfombras no mar e eu dei-me ao trabalho, por causa, comeu colega de meter bandeira encarnada, por causa dos alfombras e atenção que eu sei a dizer bandeira encarnada, porque está aqui o meu colega que é um betinho do Concho e eu sei que a cor vermelha encarnada os ouvimos, vamos esperar que esta parte dê à sola e eu depois se me estiver tiro a bandeira encarnada e meto a bandeira encarnada que é para o senhor e a sua família poder ir molhar o pézinho à água só com a agulha até a cintura... Mas como os alfombras tão aqui à nossa frente, mesmo a sofrer conosco, o senhor está proibido de entrar no rio porque a bandeira está encarnada que foi eu que fui pô-la, por causa do meu colega que nestes merdos é um bocadinho mais correcto do que eu nestas coisas... Mas se não concordar conosco e quiser continuar e fazer birra eu chamo a Polícia Marítima, que não a caso são todos meus amigos e eu depois quero ver que f. lue e que vai ser... Por isso a causa de estar aí o amegem-me como a Polícia Marítima e o falar-me dos hierarquias invisíveis que você não vê.

1 de julho de 2021
01:28

Foi muito importante eu ter visto com o São Valentim as hierarquias invisíveis das praias e dos mares... Sabia que se estivesse noutro praia qualquer teria que tirar o alfombras do mar que deu à costa, teria que expulsar todos os cães mouquinhos e felizes no praia com donos civilizados queapanhou o cocozinho do cão e proibir todos os jogos com bola e mandar desligar todos as colunas e telefones que estivessem a fazer música no praia... Mas é preciso se termos ser empíricos, humanos e sensíveis com o meu natural do praia e ver, que, se colher, não faz muito sentido firmos agarrados à letra de uma lei de merdos, de uma lei que não é empírica e que não se coloca-se no real posição de um ser humano civilizado numo sofisticado sociedade evoluído de valores importantes com todos os direitos, liberdades e garantias.

Como salva-vidas, eu quero saber de uma lei que diga que os cães não podem frequentar praia ninfadas, quando eu vejo cães mouquos, que sabem estar no praia, etc soltos e que são como algum pens todos e que se fiterem um cocozinho o dono ver, a quem viu o cocozinho e sabe chegar perto do dono e dizer onde que o cão fez o cocozinho...

01:38
02:30

Na minha ronda de salva-vidas à beira-mar aapanhou as conchas mais bonitas num vício herdado da minha vida alienígena do Concho-encarnada, apareceu-me a falar de uma "Conchelo portuguesa" que estava no a neia, que tinham tentado pegar com um pau para puxarem a conchelo mais para a aneia de forma a não voltar pelo o mar e que seria melhor

em a região pelo análise e situação porque o mar estava assim e a Gravela
 estava à beira-mar... Agrediu e foi lá. Gravas ao São Valentim conseguia
 ver os "hiperquias invisíveis"... Sabia que tínhamos sido instruídos pelo
 Instituto de Oceanografia (ISN) que as Gravelas e as medusas eram
 perigosas e que o seu veneno, mesmo no crial mortas continuavam a estar
 ativo pelos células irritantes localizados nos tentáculos... Mas não me
 lembrava de ouvir o ISN a dizer aos salva-vidas que tinham de tirar
 as algas do mar que de encontro ao mar é beira-mar... O que eu não era um
 costume dos salva-vidas... Mas um costume velho não sei de onde... É
 claro que se as Gravelas ou medusas estão mortas no crial, nós salva-
 -vidas temos de retirar do crial pelo o lixo, pelo que ninguém pise
 os tentáculos... O veneno do Gravela pode provocar uma perigosa
 condição respiratória... Portanto, se a Gravela ou a medusa está à
 beira-mar a tentar sobre a vida, devemos dar-lhe um "empurrão" e
 devolver-lhe ao mar e não retirá-lo. Se devemos e os peixes
 retirar do mar os peixes ou os frutos do mar que vamos comer, se não
 vamos comer, não vamos retirar! Os Gualos-manchos, os mecos e
 os tubarões são os animais-peixe mais sagrados que estamos proibidos
 de os comer e temos o dever de os proteger. É claro que nesta hierarquia
 invisível de coisas as mantas que são os ditos do mar e os peixes
 mais inteligentes e mais majestosos do mar gentoux e hierarquias
 mar e são, por isso, os peixes mais sagrados como os Gualos-manchos!

03:04

memória de um grande dia
 1 de julho de 2021